**PRONUNCIAMENTOS DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Declaro aberta a 35ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Primeiro, em votação a Ata da sessão anterior. Aprovada.

Sra. 1ª secretária, Expediente.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Sem Expediente, Sra. presidenta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Em votação. Solicitação de licença da vereadora Roberta Caires, datada do 15 de junho. Aqueles que concordam permaneçam como estão.

Votando também a licença para interesse particular do vereador João Cláudio Bacelar. Em votação. Aprovada.

Sessão de Pinga-Fogo. Liderança da oposição, vereadora Marta Vasconcelos (*Risos*). Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Vereador Helio Ferreira e vereadora Marta.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Liderança do governo. Liderança do governo? Ninguém se inscreveu.

Vereador Helio, com a palavra, por cinco minutos. Por três minutos. Aliás, por cinco mesmo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidenta. Como é bonito, não é? Uma presidenta, assim.

Boa tarde a todos, boa tarde a galeria e a todos que nos assistem pela TV Câmara. Mais uma vez, falamos aqui da

importância de se discutir a mobilidade de Salvador e registrar aqui, com muita alegria, com muita produtividade, sobre a audiência pública que foi realizada ontem, com os representantes da Integra, dos trabalhadores, da sociedade civil organizada, de alguns vereadores, como o companheiro prof. Hamilton, a vereadora Aladilce e Randerson, acho que foram esses mesmos. Não foi com você.

Mas, enfim, um debate muito importante, com números e mostrando a preocupação da questão da mobilidade e da crise na cidade. O que percebemos nessa audiência pública é a reclamação de ambos os lados e a preocupação de um transporte público que está na iminência da morte, que está na UTI. Ali, foi muito questionado sobre a questão de um colapso no transporte público e foi apontado pelas pessoas do lado patronal que existe essa possibilidade devido à situação que chegou, por falta de medidas eficientes que possam resolver esse problema.

São vários fatores que foram apontados, ontem, nessa audiência pública, principalmente, com uma frota de ônibus com mais de 10 anos já de uso e que antes tinha uma frota de 3 anos e meio. Então, todo esse sistema, quando a frota vai envelhecendo, ela vai precarizando o serviço para os trabalhadores e vai, ao mesmo tempo, prejudicando o atendimento aos usuários. Você vai perdendo a qualidade do atendimento aos usuários. O interessante, também, dentro dessa

discussão, é que você não vê uma cidade com um planejamento de vias exclusivas suficientes para atender a demanda do transporte público, onde você possa ter um ônibus com qualidade, com segurança, com fluidez, que a população possa ter a opção de deixar o seu carro em casa ou próximo a sua casa, e pegar o transporte público, em que o transporte seja um meio mais rápido e de qualidade.

Então tudo isso foi, sim, apontado. E o que eu percebo nesse momento é que você tem um transporte, que você vem o ano todo fazendo pedaços de subsídios e que esse subsídio vai estar só dando um paliativo, e que a cada ano precisa ser discutido de novo.

Então, passo a entender que devemos tomar medidas que realmente resolvam. Antes da tarifa zero avançar e termos a compreensão de termos uma tarifa zero na nossa cidade, a gente precisa ir tomando outras medidas que vão realmente resolver o transporte e não vão a cada dia precarizando mais ainda, prejudicando o usuário, que é quem mais precisa do transporte público.

Essa é a realidade que nós temos do transporte público. Existem várias ideias, inclusive, a partir daquele momento dessa discussão, chegaram algumas ideias que podem ser discutidas. Claro que o principal seria discutir e avançar na política da tarifa zero, mas a gente precisa antes da tarifa zero apontar outras

políticas que possam realmente amenizar a situação e resolver o problema, para que a gente não tenha um colapso no sistema de transporte público.

Então por que não voltar também à questão de romper esse contrato e fazer um contrato nos mesmos moldes do metrô, do governo do estado, que é pela quantidade de passageiros? Por que não se aportar também, mudar esse contrato e fazer um contrato também por quilômetro rodado? Você ia ter o equilíbrio para as outras partes, a população ia ganhar com isso. Uma prova disso é que a passagem do metrô hoje é mais baixa do que a passagem de ônibus em Salvador. É sinal que a política do metrô está sendo mais eficiente para a população, pois não está encarecendo a cada ano a passagem.

Com esse modelo que está, se a gente não tomar algumas medidas, vai ser um modelo que a cada ano, a cada janeiro vai aumentar a passagem, a cada aumento de passagem vai excluir mais pessoas do transporte público. Excluindo pessoas do transporte público vai excluir do atendimento na cidade, vai excluir do atendimento na saúde, do acesso à educação, do acesso à cultura e ao lazer da cidade. Então, é fundamental discutir isso com muita responsabilidade.

Para concluir, meu presidente, é extremamente importante que o Executivo, que o prefeito, abrace e veja o transporte público

com um olhar de extrema necessidade e também como um problema social da nossa cidade.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável, presidenta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só um minuto, vereador prof. Hamilton.

Eu quero parabenizar o vereador Helio Ferreira, presidente da Comissão de Transporte, pela audiência pública realizada ontem. Grande iniciativa, muito importante, especialmente, porque nós tivemos, pela primeira vez, pelo menos nesses últimos 10, 12 anos, prepostos do sistema de transporte, que operam o sistema de transporte, na Casa, nos dando informações que deveriam ser trazidas pelo Executivo.

A nota dissonante foi a ausência da Secretaria de Transporte e de Mobilidade aqui. Mas parabéns, vereador.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, presidenta. Boa tarde, Srs. vereadores e vereadoras. A nossa Comunicação Inadiável, presidenta, diz respeito a uma denúncia dos professores e professoras que chegou nas nossas redes sociais hoje, de que a Prefeitura está instalando, através da Smed, catracas de controle de pessoas para adentrar a escola.

Nós consideramos, de certa forma, que o controle sobre o trânsito na escola é necessário, mas nós gostaríamos de discutir com a Prefeitura qual é a prioridade da Smed. Porque nós temos visitado as escolas nos últimos períodos e a maioria das escolas está com problemas de manutenção, falta quase tudo, Sra. presidente. E, tem mais, faltam coisas elementares, como material de limpeza, por exemplo, para fazer nas escolas.

Então, a gente gostaria de saber qual o objetivo disso, qual é a prioridade, de fato, da Smed, porque controle de acesso à escola não garante educação de qualidade. É isso que os professores estão questionando, está bem? Então, fica aqui o nosso protesto, o nosso registro, em nome dos professores e professoras da Rede Municipal de Educação de Salvador.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, esta presidência acata esse registro que V. Exa. faz. Subscrevo e vamos encaminhar os questionamentos à Secretaria de Educação, porque, inclusive, o prefeito ficou de encaminhar para esta Casa um projeto de lei para cumprir o acordo de pagamento dos servidores da Secretaria da Educação...

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA: ...e ficou de encaminhar para esta Casa um projeto de lei para cumprir o acordo de pagamento dos servidores da Secretaria da Educação, acordo da última greve, e até o momento não fez. Então, V. Exa. tem toda a razão de fazer esse registro e essa denúncia aqui.

Quero registrar também e parabenizar a servidora Nancy Queiroz, servidora aqui, do Plenário, que faz aniversário no dia de hoje. Cadê Nancy? Está aí, não? Está aí. Parabéns, Nancy, muita saúde, muitas alegrias para você.

A vereadora Marta, com a palavra. Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigada, Sra. presidenta, vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha através das nossas redes sociais.

Quero também saudar o vereador Helio Ferreira, que preside esta comissão tão importante da nossa Casa. Mostra que ele tem um conhecimento de causa e trouxe aqui, no seu tempo, muitas informações importantes para, cada vez mais, a gente estar fazendo audiências, mas que essas audiências sirvam também como parâmetro para a Prefeitura abrir o debate, o Conselho Municipal de Transporte em pleno funcionamento, que é assim que nós vamos dar conta desta realidade, que é tão perversa. Porque as pessoas que pagam o transporte público e que seguram esse sistema são pessoas também em situação de vulnerabilidade social.

Parabéns, vereador. Como justifiquei, eu estava também em outra demanda, mas acompanhei.

Quero também, Sra. presidenta, registrar que hoje, dia 16 de junho, nós celebramos nesta cidade o Dia Municipal da Criança Negra. Fizemos uma sessão de manhã com duas escolas presentes, uma do município e uma do estado, com crianças



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

também, que mostra a capacidade dessa nossa juventude. O nosso tema: "Criança Negra, um Patrimônio para o Futuro da Luta Antirracista", é um tema que nos convida a olhar para as nossas crianças não apenas como destinatárias de políticas públicas, mas como protagonistas da construção de uma sociedade mais justa, democrática e livre do racismo.

Então, o Dia Municipal foi instituído por essa lei, sancionada pelo prefeito, em parceria com a Conen, Coordenação Nacional de Entidades Negras. Partiu também desse debate do enfrentamento ao racismo, que precisa iniciar desde a infância. Por isso que é importante garantir as crianças negras o direito de crescer com dignidade, autoestima, pertencimento e oportunidades.

Essa data também foi em paralelo, porque hoje também é o Dia da Criança Africana, e tem um significado muito importante, porque em 1976 milhares de jovens negros ocuparam as ruas de Soweto, na África do Sul, para protestar contra o regime do *apartheid*, e exigir o direito a uma educação digna. E a resposta do estado foi a violência, muitos estudantes foram assassinados, mas a sua luta atravessou fronteiras e se transformou em um símbolo mundial da resistência contra o racismo e a opressão.

Então, nós lembramos Soweto e homenageamos aquelas crianças, que tiveram seus sonhos interrompidos, mas também

reafirmamos que a luta pela igualdade racial continua sendo uma tarefa urgente para todos nós.

Em Salvador, que é esta cidade mais negra fora do continente africano, é a nossa Roma Negra, carrega a força da ancestralidade africana, a riqueza da nossa cultura e a esperança de um futuro melhor. Por isso, a Casa reconhece essa data. E nós precisamos também fazer esse debate e ir avante na luta contra este preconceito, pela violação também, pela negação de direitos.

E a gente precisa discutir aqui, nesta Casa, o OCA, que é o Orçamento da Criança, porque, como eu perguntei a eles de manhã: o lugar de criança é aonde? Eles responderam: "na escola". Eu falei: não é na escola, é no orçamento, porque se não tiver orçamento? É essa denúncia que o vereador Hamilton Assis, professor, trouxe aqui, agora, que é o que vai acontecer. Falta material para essas crianças, na sala de aula, para o mínimo do funcionamento. Então, o lugar da criança é no OCA, é no orçamento, para depois a gente destinar para as escolas e as escolas terem pleno funcionamento.

Então, eu queria trazer esse registro dessa manhã, que foi muito importante a gente reafirmar e trazer também todos os direitos assegurados. Salvador tem que também fazer, porque não dá para ser R$ 2,40 para passar para as creches comunitárias, como tinha uma representante lá, para cinco refeições por dia.

Então, é sobre isso que nós estamos falando: como nós vamos tratar das infâncias e das crianças negras.

Muito obrigada, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, vereadora Marta Rodrigues. Parabéns pela realização desse evento, dessa audiência pública. Sessão especial, melhor dizendo. Uma iniciativa importantíssima, faz parte também do seu trabalho, da Comissão de Reparação, que vem sendo conduzido com tanta qualidade.

Comunicação Inadiável, vereador Cláudio, em pé, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, povo de Salvador, que nos acompanha. Eu participei, ontem, na Assembleia Legislativa da Bahia, da concessão do Título de Cidadão baiano para o Sr. Eracy Lafuente, que hoje preside a Companhia de Transportes da Bahia.

Eracy é um gaúcho de nascimento, mas que está aqui na Bahia há mais de 20 anos, participando dos governos petistas aqui na Bahia, nas áreas administrativa e jurídica. Ele se tornou

uma das peças mais relevantes em obras estruturantes aqui, para a nossa cidade e para o nosso estado, como o metrô e agora o VLT. Eracy vem tocando o VLT como se fosse, presidente, uma obra de arte. Ele vem se preocupando com os mínimos detalhes. As obras públicas, normalmente grandes obras, não têm aquele mínimo cuidado com o rejunte, com o acabamento, e Eracy está preocupado em todos esses detalhes. Está preocupado com as pessoas, com a dignidade das pessoas, com a melhoria da vida das pessoas, dos trabalhadores.

Hoje, junto de Eracy e do secretário Eduardo, do Inema, nós plantamos mudas de manguezais no Lobato para recuperar o manguezal do entorno dos trilhos. Então, Eracy é uma pessoa que é executora, que é competente, que é séria, que é trabalhadora, que merece esse Título de Cidadão baiano, mas que, antes de tudo, é uma pessoa sensível, humana, de coração. É casado com uma baiana, tem uma filha baiana. Então, portanto, ele merece, e muito, a concessão desse título.

Quero ressaltar também que eu e o vereador Palhinha vamos conceder-lhe, Palhinha, com o Título de Cidadão soteropolitano, e eu irei conceder a Medalha Thomé de Souza para Eracy Lafuente.

Então, parabéns Eracy, nosso novo conterrâneo baiano! Que o axé da Bahia lhe dê mais energia, mais vitalidade, mais

boas ideias, mais inspiração, para continuar construindo um futuro positivo para o nosso povo.

Parabéns, que Deus lhe abençoe. Muito obrigado.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Comunicação Inadiável, Sra. presidenta.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sra. presidenta, é para pedir um minuto de silêncio, uma nota aqui de pesar que nós recebemos. É com grande pesar que comunicamos o falecimento do filho do servidor aposentado, Jorge Luiz Santana Bonfim, Caneta, que ficava aqui "canetando" a gente. Então, Rafael Luiz Bitencourt Bonfim, que faleceu.

O velório será agora, à tarde, a partir das 16h, no Cemitério da Quinta dos Lázaros.

Então, vou pedir um minuto de silêncio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Um minuto de silêncio em memória do filho de Caneta, servidor de muitos anos aqui, que dava a nossa presença.

(*Realizado um minuto de silêncio.*)

Obrigada.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Questão de Ordem, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Questão de Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Solicito a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Primeira secretária, por favor, conferir o quórum.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Sra. presidenta, têm nove vereadores aqui, na sala.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não havendo quórum, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para data e horário regimentais.